

Demonstrações Contábeis

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

31 de março de 2020
com Relatório do Auditor Independente

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstrações contábeis

31 de março de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool
Povoado de Camaçari - AL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



EY

Building a better
working world

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 15 de julho de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Balanço patrimonial

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	602.460	315.107	604.755	316.304
Contas a receber de clientes	5	71.999	95.942	73.510	96.948
Estoques	6	326.628	485.577	326.814	485.864
Ativos biológicos	11	263.612	236.289	263.612	236.289
Tributos a recuperar	7	166.883	122.436	166.935	122.491
Dividendos a receber		-	9.421	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26	7.614	-	7.614	-
Outros créditos	8	17.173	37.008	17.173	37.008
Total do ativo circulante		1.456.369	1.301.780	1.460.413	1.294.904
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	3.491	1.580	3.491	1.580
Estoques	6	177.920	65.795	177.920	65.795
Partes relacionadas – mútuo	9	48.789	42.747	45.065	42.747
Tributos a recuperar	7	1.963	1.665	1.990	1.740
Outros créditos	8	2.987.065	2.794.766	2.987.065	2.794.766
Depósitos judiciais		1.220	1.415	1.220	1.416
Investimentos	10	60.920	44.557	20.717	19.190
Imobilizado	12	1.455.726	1.204.184	1.466.874	1.215.321
Intangível	13	871	593	871	593
Direito de uso	14	1.135.577	-	1.135.577	-
Total do ativo não circulante		5.873.542	4.157.302	5.840.790	4.143.148
Total do ativo		7.329.911	5.459.082	7.301.203	5.438.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		147.532	99.515	147.684	99.743
Empréstimos e financiamentos	15	1.253.339	905.494	1.253.339	905.494
Arrendamentos a pagar	14	61.489	-	61.489	-
Parceria agrícola a pagar	14	52.438	-	52.438	-
Salários e encargos sociais		69.124	66.621	69.127	66.863
Tributos a recolher	16	21.682	26.816	24.865	29.443
Adiantamentos de clientes		235.954	72.686	235.954	72.686
Instrumentos financeiros derivativos	26	67.033	3.785	67.033	3.785
Dividendos propostos	18	26.933	55.387	26.933	55.387
Partes relacionadas – mútuo	9	21.761	-	-	-
Outras obrigações		6.768	4.074	6.768	4.074
Total do passivo circulante		1.964.053	1.234.378	1.945.630	1.237.475
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.173.058	1.821.951	2.173.058	1.821.951
Arrendamento a pagar	14	571.550	-	571.550	-
Parceria agrícola a pagar	14	370.548	-	370.548	-
Tributos a recolher	16	107.226	95.494	107.226	95.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	292.689	593.420	292.689	593.420
Partes relacionadas – mútuo	9	10.285	24.127	-	-
Provisões para contingências	17	7.781	8.756	7.781	8.756
Outras obrigações		378.178	347.217	378.178	347.217
Total do passivo não circulante		3.911.315	2.890.965	3.901.030	2.866.838
Patrimônio líquido					
Capital social	18	408.845	408.845	408.845	408.845
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Reserva de reavaliação		-	2.986	-	2.986
Ajuste de avaliação patrimonial		88.279	105.293	88.279	105.293
Reservas de lucros		958.634	817.830	958.634	817.830
Total do patrimônio líquido		1.454.543	1.333.739	1.454.543	1.333.739
Total do passivo e patrimônio líquido		7.329.911	5.459.082	7.301.203	5.438.052

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	19	2.287.246	2.004.107	2.326.112	2.004.352
Custos dos produtos vendidos	20	(1.573.792)	(1.601.117)	(1.577.349)	(1.601.634)
Lucro bruto		713.454	402.990	748.763	402.718
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	20	(112.440)	(96.775)	(112.440)	(96.775)
Despesas gerais e administrativas	20	(127.036)	(127.382)	(127.160)	(127.394)
Resultado da equivalência patrimonial		31.803	995	1.325	1.221
Outras receitas operacionais, líquidas	22	13.647	57.778	13.585	57.754
		(194.026)	(165.384)	(224.690)	(165.194)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		519.428	237.606	524.073	237.524
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	21	(1.247.471)	(1.055.852)	(1.251.337)	(1.055.711)
Receitas financeiras	21	484.886	1.169.375	486.153	1.169.381
		(762.585)	113.523	(765.184)	113.670
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(243.157)	351.129	(241.111)	351.194
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	24	34.776	(9.057)	32.730	(9.122)
Diferido	24	300.731	(135.201)	300.731	(135.201)
		335.507	(144.258)	333.461	(144.323)
Lucro líquido do exercício		92.350	206.871	92.350	206.871
Quantidade de ações		1.400	1.400		
Lucro por ação – expresso em reais		65.964,29	147.765,00		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	92.350	206.871	92.350	206.871
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	92.350	206.871	92.350	206.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de reavaliação	Legal	Retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar			
Saldos em 31 de março de 2018	408.845	(1.215)	13.044	11.600	621.625	-	120.256	-	1.174.155
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.d)	-	-	-	-	8.100	-	-	-	8.100
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(14.963)	14.963	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(10.058)	-	-	-	-	10.058	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	206.871	206.871
Destinação do lucro (Nota 18.d):									
Constituição da reserva legal	-	-	-	10.344	-	-	-	(10.344)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(55.387)	(55.387)
Retenção de lucros	-	-	-	-	166.161	-	-	(166.161)	-
Saldos em 31 de março de 2019	408.845	(1.215)	2.986	21.944	795.886	-	105.293	-	1.333.739
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.d)	-	-	-	-	55.387	-	-	-	55.387
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(17.014)	17.014	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(2.986)	-	-	-	-	2.986	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	92.350	92.350
Destinação do lucro (Nota 18 d)									
Constituição da reserva legal	-	-	-	4.617	-	-	-	(4.617)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(26.933)	(26.933)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	80.800	-	(80.800)	-
Saldos em 31 de março de 2020	408.845	(1.215)	-	26.561	851.273	80.800	88.279	-	1.454.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(243.157)	351.129	(241.111)	351.194
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa:				
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	595.359	(321.721)	598.727	(322.362)
Resultado da equivalência patrimonial	10 (31.803)	(995)	(1.325)	(1.221)
Depreciação e amortização	236.431	250.386	240.399	250.664
Depreciação do direito de uso	14 e 20 138.852	-	138.852	-
Absorção dos custos de cana colhida	11 e 20 89.226	67.838	89.226	67.838
Absorção dos custos de tratamentos culturais	11 e 20 156.814	174.562	156.814	174.562
Variação do valor justo dos ativos biológicos	11 18.540	19.269	18.540	19.269
Valor residual das baixas do ativo permanente	12 7.520	13.132	7.520	13.132
Valor residual das baixas da lavoura de cana	11 e 12 10.686	11.047	10.685	11.047
Baixa/alienação de investimento	-	(140)	-	-
Constituição (reversão) de provisão para contingências	17 (975)	3.299	(975)	3.299
Constituição de provisão para perdas nos estoques e contas a receber	9.664	1.676	9.664	1.676
	987.157	569.482	1.027.016	569.098
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	22.563	(17.780)	21.961	(17.944)
Estoques	(14.386)	(60.181)	(14.285)	(60.232)
Tributos a recuperar	(9.953)	(22.977)	(9.904)	(22.974)
Depósitos judiciais	194	2.610	194	2.610
Outros créditos	(32.261)	(9.132)	(32.261)	(9.080)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	48.017	4.697	48.042	4.517
Salários e encargos sociais	2.503	548	2.265	587
Tributos a recolher	6.598	60.847	7.063	61.756
Adiantamentos de clientes	163.268	69.210	163.269	69.210
Outras obrigações	33.453	103.166	33.453	103.153
	219.996	131.008	219.797	131.603
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.207.153	700.490	1.246.813	700.701
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.957)	(783)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.207.153	700.490	1.244.856	699.918
Atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(1.819)	(2.012.948)	(1.819)	(2.012.948)
Resgates de aplicações financeiras	-	2.123.945	-	2.125.931
Ativos biológicos (tratamentos e plantio)	11 (189.463)	(162.140)	(189.463)	(162.140)
Aplicação no imobilizado	12 (608.831)	(355.762)	(612.810)	(356.183)
Aplicação no intangível	13 (66)	(103)	(66)	(103)
Dividendos recebidos	23.594	-	-	-
Caixa líquido na aquisição de investimento	-	-	-	365
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(776.585)	(407.008)	(804.158)	(405.078)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	15	1.465.032	802.321	1.465.032	802.321
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	15	(1.138.586)	(687.271)	(1.138.586)	(687.271)
Amortização de juros de financiamentos e empréstimos	15	(270.878)	(265.505)	(270.878)	(265.505)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06(R2))	14	(207.611)	-	(207.611)	-
Captação/recebimento de mútuo com partes relacionadas		832.744	39.935	29.969	35.085
Amortização/concessão de mútuo com partes relacionadas		(823.917)	(4.663)	(30.174)	(95)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(143.216)	(115.183)	(152.248)	(115.465)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		287.352	178.299	288.450	179.375
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		315.107	136.808	316.304	136.929
No final do exercício		602.459	315.107	604.754	316.304
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		287.352	178.299	288.450	179.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas, tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; e g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos.

A Companhia também conta com um terminal rodoferroviário arrendado em Fernandópolis, São Paulo, e um escritório administrativo em Maceió, Alagoas.

A Companhia possui cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, e processou 14.630 mil toneladas de cana-de-açúcar na safra 2019/2020 (safra 2018/2019: 13.068 mil toneladas). O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto que no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia, uma vez que aproximadamente 24% (safra 2018/2019: 25%) da produção se localiza no Nordeste e 76% (safra 2018/2019: 75%) no Sudeste. Na safra 2019/2020, 36,8% (safra 2018/2019: 37%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas e 63,2% (safra 2018/2019: 63%) de fornecedores terceiros.

b) Contexto operacional

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos a uma série de exposições que podem impactar diretamente os resultados da Companhia. O comportamento do câmbio, dos preços internacionais do açúcar e do petróleo e o resultado das safras em países produtores ao redor do globo, somados à falta de políticas internas para o setor, são vitais para a formação dos preços de venda da Companhia.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

b) Contexto operacional--Continuação

No decorrer da safra 2019/2020, a Companhia manteve o foco em suas políticas de segurança, investimentos em expansão e novos produtos, além de uma ênfase cada vez maior na estrutura e controle de custos visando uma eficiência operacional cada vez melhor. Os investimentos da Companhia focados na recuperação do canavial, produção de energia, refinaria de açúcar e empacotamento de açúcar cristal na unidade de Campo Florido-MG foram fundamentais e contribuíram para a alavancagem dos índices financeiros e operacionais da companhia, dentre os principais o recorde histórico de moagem 3,25% acima do último recorde registrado na safra 2016/2017 e 12% acima da safra anterior (2018/2019), recorde histórico também no lucro operacional, faturamento bruto e margem de “Ebitda Ajustado”. As ações planejadas de investimentos permitiram a Companhia a participação maciça no mercado interno de varejo de açúcar cristal empacotado (pacotes de 2Kg e 5Kg) com o lançamento da marca Coruripe em MG, (triângulo mineiro e região metropolitana de Belo Horizonte) em breve se expandindo para os demais estados da região Sudeste. Adicionalmente, a Companhia está com as negociações avançadas para a entrada do mercado de sanitizantes com o lançamento da marca própria “Coruripe” de Álcool em Gel.

A sinalização de estoques mundiais de açúcar superavitários no decorrer da safra, continuou a pressionar os preços do açúcar para baixo e tem demandado expertise e rápida interpretação das oscilações do mercado de preços da área comercial para determinar as fixações do açúcar e *mix* de produção na safra 2019/2020, com os preços de açúcar menos favoráveis no mercado externo, a Companhia através de uma rápida leitura do cenário, focou o mercado interno de açúcar cristal e principalmente de etanol anidro e hidratado com preços extremamente atraentes na safra em relação ao açúcar. Aproximadamente 54% da moagem foi destinada para a produção de açúcar (10,9% cristal e 43,1% VHP) demais 46% da moagem foi destinado para a produção de etanol, na safra 2018/2019 o mix foi de 53% para a produção de açúcar e de 47% para a produção de etanol.

Reestruturação financeira

Em 31 de março de 2020 a Companhia registrou capital circulante líquido negativo consolidado no valor de R\$ 507.684, na controladora, e R\$ 485.217, no consolidado, decorrente, principalmente, dos efeitos decorrentes da adoção do CPC 06 (R2) e do resultado negativo com variação cambial (aumento de 33,4%) no exercício corrente. Conforme comentado na Nota 29, a administração concluiu negociação com os principais bancos credores no sentido de alugar a dívida de curto e longo prazos. Dessa forma, a administração entende que a geração de caixa da Companhia e de sua controlada para os próximos doze meses, não só reverterá a posição do capital circulante líquido demonstrada em 31 de março de 2020, como irá gerar caixa adicional para a Companhia.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

b) Contexto operacional--Continuação

Efeito do Coronavírus nas demonstrações contábeis

Em virtude da declaração do surto da COVID- 19 como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (“OMS”), diversas ações foram tomadas pelos governos em diversos países inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federais, Estaduais e Municipais. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas causando incertezas e podendo impactar as atividades do setor de locação de veículos.

As entidades governamentais vêm, desde então, implementando diversas medidas de auxílio econômico e financeiro, tais como: (i) postergação de recolhimento de alguns impostos; (ii) redução de alíquotas de contribuições obrigatórias, (iii) isenção de IOF para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias (iv) prorrogação de prazos para entrega de obrigações acessórias, entre outras

A Companhia e sua investida está focada em atuar em 3 pilares: a preservação das pessoas, a contínua eficiência operacional e a preservação dos fundamentos empresariais necessários para a retomada da economia. O quadro de pessoal administrativo está em sua maioria atuando de forma remota, respeitando todos os decretos municipais em vigência. Foram reforçadas pela área de Recursos Humanos as ações de comunicação interna para que os colaboradores tenham orientações de prevenção ao COVID-19, bem como orientações para preservação do bem estar de todos em um novo formato operacional (Home Office). As iniciativas necessárias para lidar com uma retomada econômica estão sendo preservadas, dentre elas: a contínua melhoria dos elementos de governança, a continuidade de projetos de relevância estratégica industrial e agrícola, o fortalecimento do caixa da Companhia e a contínua busca por melhorias operacionais, visando sempre a excelência de seus resultados.

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas demonstrações contábeis. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos, nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de impairment dos ativos não financeiros, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 15 de julho de 2020.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros e ativos biológicos pelo valor justo, recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

O exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). As demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos e os ativos biológicos mensurados pelo valor justo através do resultado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2020. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada--Continuação

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Os saldos consolidados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2020 e 2019 incluem a seguinte empresa controlada:

	País	Exercício social	% de participação	
			2020	2019
Coruripe Energética S.A.	Brasil	31 de março	100%	100%

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.4. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Subvenções governamentais--Continuação

A Companhia é beneficiária das seguintes subvenções e assistências governamentais:

ICMS

Empréstimo subsidiado

A Companhia, no âmbito do Programa de Apoio à Implantação de Agroindústrias Estratégicas (PROE) AGROINDÚSTRIA, possui os seguintes empréstimos subsidiados concedidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, com recursos do Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas (FUNDIEST):

Sobre o referido financiamento incorre atualização monetária com base na variação do IGP-M. O prazo de pagamento de cada parcela financiada é de 96 meses. Na data do pagamento de cada parcela é concedido incentivo de redução de 50% do valor da atualização monetária.

Crédito presumido - Alagoas

A Companhia, na sua unidade industrial de Coruripe (AL), assinou junto a Secretaria de Fazenda através do Decreto nº 59.991, de 27 de julho de 2018, do Governo do Estado de Alagoas, uma nova regulamentação para a tomada de crédito presumido, em um esforço conjunto entre as usinas do Estado de AL, o governo estadual aprovou o novo decreto igualando os benefícios do estado de Alagoas aos benefícios concedidos pelo Estado de Pernambuco, a mudança permite as usinas do estado de AL a recuperação da competitividade no mercado de açúcar e álcool na região nordeste, o decreto prevê os seguintes benefícios fiscais:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Subvenções governamentais--Continuação

ICMS--Continuação

Crédito presumido--Continuação

- Crédito presumido de ICMS de 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 6% sobre as exportações de açúcar VHP;
- Crédito presumido de ICMS de 12% sobre as vendas de etanol hidratado para dentro e para fora do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 0% sobre as vendas de etanol anidro para dentro e para fora do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 0% sobre o total de vendas dos demais produtos;
- Crédito de reintegra de 0,1% sobre o valor total das exportações.

O decreto ainda prevê que o saldo de créditos acumulados nas safras encerradas em 31 de Agosto no estado de AL, poderá ser utilizado até o final da safra seguinte, o saldo remanescente após esse período deverá ser estornado por força do decreto.

Crédito presumido – Minas Gerais

Nas unidades industriais localizadas no estado de Minas Gerais, a Companhia possui, segundo o Artigo 75, Inciso XXXII RICMS/02 MG, crédito presumido de ICMS no valor de 2,5% sobre as vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar conforme abaixo:

- Etanol e açúcar, em operações internas, interestaduais e de exportação; e
- Energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, em operações internas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Subvenções governamentais--Continuação

Crédito presumido – Minas Gerais--Continuação

Em 23 de outubro de 2018 foi assinado um protocolo de intenções, de um lado, o Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, a Secretaria de Estado de fazenda – SEF, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP e pelas instituições da administração indireta do Estado de MG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DEER, e do outro lado: a Associação das Industrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG.

O presente protocolo de intenções, tem por objetivo viabilizar a manutenção e a realização de novos investimentos, através do melhoramento da infraestrutura do estado, por empresas do setor sucroenergético de Minas Gerais, assim considerada a Aderente aos termos do protocolo, empresas detentoras de regime especial. As empresas aderentes ao protocolo se comprometem a investir em obras de rodoviárias e outras obras de interesse publico que contibuem para o desenvolvimento enconomico de Minas Gerais e que serão submetidas para a aprovação do DEER e SETOP ou órgão estadual competente, o percentual de 0,4% sobre o faturamento anual, tendo-se por base o exercício financeiro imediatamente anterior. Com a adesão ao protocolo de intenções, o crédito presumido efetivo de ICMS das empresas do setor sucroenergético de 2,5% sobre o faturamento foi estendido até 31/12/2028 e consolidade através do depósito no Confaz do incentivo pelo Estado de Minas Gerais, como contrapartida as empresas sucreenergéticas investirão 0,4% em estradas e obras que beneficiam o ente público.

Incentivo SUDENE

Em 28 de novembro de 2019, a Companhia obteve através do oficio nº 4054/2019/SIBF/Sudene, expedito pelo Ministério/Superrintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) a aprovação do laudo constitutivo nº 155/2019 que concedeu benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais, calculado com base no lucro da exploração. O benefício foi concedido para a unidade Matriz sediada na Cidade de Coruripe no Estado de AL, o período de fruição é de 10 anos com início de vigência em 1º de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2028.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

i) Instrumentos financeiros

A Companhia adota o CPC 48 Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e sua controlada forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Aplicações financeiras (Notas 4 e 5); e
- Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 4);
- Contas a receber de clientes (Nota 6);
- Partes relacionadas (Nota 10);

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de impairment dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos (Nota 15), arrendamentos, parceria agrícola (Nota 14), partes relacionadas (Nota 10) e outras obrigações, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de commodities, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo por meio do resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6. Arrendamentos

A Companhia, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o CPC 06 (R2) - Arrendamentos que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. A informação comparativa apresentada para 31 de março de 2019 segue o CPC 06 (R1) e interpretações relacionadas, seguindo a abordagem retrospectiva modificada. Seguem os detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

a) Arrendamento. Definição CPC 06 (R2)

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

b) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

c) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora. Os impactos da adoção da norma estão detalhados na Nota 14.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.8. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia está sujeita à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a Administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.9. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos seus ativos não financeiros. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 11). Os efeitos de variação a valor justo entre os períodos são alocados diretamente ao custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

O imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados somente na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

2.10. Mudanças nas principais políticas contábeis devido a novas normas CPC e ICPC

A Companhia adotou desde 1º de abril de 2019 o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (Nota 2.6) e a ICPC 22 – Incertezas em relação a tratamentos tributários (a seguir).

ICPC 22 - Incertezas em relação a tratamentos tributários

Essa interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o lucro quando houver incerteza sobre tratamentos de imposto sobre a renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável, nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base na ICPC 22. Esta interpretação está em vigor, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2019 e não foi identificado impacto relevante relativos à referida interpretação.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Novas CPC e Interpretações ICPC aplicáveis às demonstrações contábeis

As normas e interpretações novas efetivas emitidas pelo IASB, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas CPC;
- Definição de um negócio (alterações no CPC 15); e
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 e CPC 23).

2.13. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia apresenta os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como parte das atividades de financiamento.

2.14 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa e os depósitos bancários, no Brasil e no exterior.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa	97	29	97	29
Bancos conta movimento				
No país	3.472	30.878	5.767	32.075
No exterior	222.305	153.793	222.305	153.793
	225.874	184.700	228.169	185.897
Aplicações financeiras	376.586	130.407	376.586	130.407
	602.460	315.107	604.755	316.304

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas principalmente pela variação do CDI e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos no CPC 03, foram classificadas como equivalentes de caixa.

4. Aplicações financeiras (Controladora e Consolidado)

	2020	2019
Aplicações financeiras:		
Em moeda nacional	3.491	1.580
	3.491	1.580

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários com vencimentos acima de 12 meses, que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e títulos de capitalização, com taxas de remuneração anual que, em 31 de março de 2020, variam de 90% a 105% do CDI (2019: 67% a 105,7% do CDI).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
No país	52.784	70.240	54.295	71.246
No exterior	19.677	26.164	19.677	26.164
	72.461	96.404	73.972	97.410
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(462)	(462)	(462)	(462)
	71.999	95.942	73.510	96.948

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	66.926	92.421	68.437	93.427
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	4.662	916	4.662	916
Entre 31 e 90 dias	310	356	310	356
Entre 91 e 120 dias	72	127	72	127
Há mais de 121 dias	491	2.584	491	2.584
	72.461	96.404	73.972	97.410

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para administração da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação da provisão é assim demonstrada:

	Controladora	
	2020	2019
Saldo inicial	(462)	(1.072)
Constituição	-	(1.182)
Reversão	-	1.792
Saldo final	(462)	(462)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Conforme requerido pelo CPC 48 e reforçado pelo quadro de pandemia decorrente do COVID-19, a administração efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre o seu contas a receber e concluiu que a provisão com créditos de liquidação duvidosa constituída em 31 de março de 2020 é suficiente para fazer frente à essas perdas esperadas.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores de cana

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados:				
Açúcar	17.198	18.299	17.198	18.299
Etanol	17.162	12.596	17.162	12.596
Melaço	943	1.306	943	1.306
Almoxarifado	59.500	59.184	59.885	59.670
Estoque de açúcar para revenda	8.800	-	8.800	-
Estoque de terceiros em nosso poder	-	7.490	-	7.490
	103.603	98.875	103.988	99.361
Provisão para perdas nos estoques	(6.591)	(6.591)	(6.790)	(6.790)
	97.012	92.284	97.198	92.571
Adiantamento a fornecedores de cana	419.075	460.963	419.075	460.963
Provisão para perdas com adiantamentos	(11.539)	(1.875)	(11.539)	(1.875)
	407.536	459.088	407.536	459.088
	504.548	551.372	504.734	551.659
Circulante	(326.628)	(485.577)	(326.814)	(485.864)
Não circulante	177.920	65.795	177.920	65.795

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola). Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar. Em 31 de março de 2020, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana, no montante de R\$ 419.075 (2019: R\$ 460.963), equivale a aproximadamente 4.930 mil toneladas de cana-de-açúcar (2019: 5.553 mil toneladas), o que corresponde a 32,9% (2019: 37,7%) da capacidade produtiva anual da Companhia.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques e com adiantamentos a fornecedores de cana está assim representada:

	2020	2019
Saldo inicial	(8.466)	(5.570)
Constituição	(9.664)	(2.896)
Saldo final	(18.130)	(8.466)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cofins	62.396	73.037	62.396	73.037
PIS	11.363	9.692	11.363	9.692
IPI	11.777	11.529	11.777	11.529
ICMS normal	30.276	12.365	30.276	12.367
ICMS sobre ativo fixo – CIAP	3.229	2.399	3.304	2.522
IRPJ recolhidos por antecipação	24.279	5.996	24.279	5.996
CSLL recolhidos por antecipação	21.310	7.484	21.310	7.484
Outros	4.216	1.599	4.220	1.604
	168.846	124.101	168.925	124.231
Circulante	(166.883)	(122.436)	(166.935)	(122.491)
Não circulante	1.963	1.665	1.990	1.740

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Ano	Controladora	
	2020	2019
Safra 2020/2021	-	655
Safra 2021/2022	1.064	453
Safra 2022/2023	798	166
Safra 2023/2024 em diante	101	391
	1.963	1.665

A Companhia possui Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária c/c Repetição de Indébito, em face da Fazenda Nacional, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da Cofins, assim como o direito da Companhia à restituição integral do valor das contribuições pagas a maior. Na ação impetrada em 2005, a Companhia pleiteava ainda o período decendial a partir da propositura da ação, ou seja, retroagindo até 1995.

Em 13 de dezembro de 2018, houve o trânsito em julgado da sentença, julgando procedentes os pedidos da Companhia no processo AMS93049 – AL (0003665-31.2005.4.05.8000) por considerar inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins, e reconhecendo o direito à compensação e/ou restituição dos valores indevidamente recolhidos, sob mesmo título, no período que se inicia em 1995 (10 anos anteriores à propositura da ação), até março de 2017, data em que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706, processado sob o rito da repercussão geral, por meio do qual foi reconhecida pelo seu Plenário, por maioria dos votos, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Tributos a recuperar--Continuação

Dessa forma, em 31 de março de 2020, a Companhia possui reconhecido em seu ativo o montante de R\$ 36.388 (2019: R\$ 35.014) de créditos de PIS e Cofins, devidamente atualizados pela SELIC desde sua origem até 31 de março de 2020. Os referidos créditos foram levantados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, alinhado aos pedidos efetuados pela Companhia em suas ações e de acordo com entendimento do STF em sua decisão retromencionada.

8. Outros créditos (Controladora e Consolidado)

		31/03/2020	31/03/2019
Créditos indenizatórios – IAA	(a)	2.966.111	2.723.272
Contas a receber pela venda de lavouras	(b)	10.081	75.700
Adiantamentos a colaboradores		4.324	4.633
Outros créditos		23.722	28.169
		3.004.238	2.831.774
Circulante		(17.173)	(37.008)
Não circulante		2.987.065	2.794.766

(a) Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Ainda na década de 90, a Companhia interpôs duas Ações de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal e o extinto Instituto do Açúcar e Alcool ("IAA 4870"), objetivando obter a indenização dos prejuízos decorrentes da fixação dos preços do açúcar e do álcool abaixo do custo de produção, em todas as safras relativas ao período de março de 1985 a novembro de 1992. As referidas ações transitaram em julgado em anos anteriores, configurando que o direito à indenização pleiteado pela Companhia não pode mais ser modificado.

Assim, em 2015, a Companhia preparou cálculos para estimar o valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações e contabilizou à época, o montante de R\$ 1.602.473. A partir daí a Companhia passou a atualizar o valor do crédito pela variação do IPCA-E nos anos subsequentes. Durante o período corrente, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 242.838 (31/03/2019: R\$ 59.483) (Nota 21), correspondente à atualização pelo IPCA-E no período.

Em Dezembro de 2018, a Companhia revisou a estimativa do valor presente dessas indenizações em função de mudanças em algumas das premissas utilizadas nos cálculos. Em decorrência da aplicação dessas novas premissas, a Companhia contabilizou o montante de R\$ 1.731.886 complementando o valor contabilizado em 2015, relativo à atualização do valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações. Em Março de 2020 o valor total da ação é de R\$ 2.966.111 (31/03/2019: R\$ 2.723.272). Adicionalmente, a Companhia possui reconhecido o montante de R\$ 378.179 (31/03/2019: R\$ 347.217) correspondente à provisão para pagamento dos honorários advocatícios, assim como mantém registrado imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, e PIS e Cofins diferidos passivos sobre a parcela de juros e correção incidentes sobre os referidos créditos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Outros créditos (Controladora e Consolidado)--Continuação

(b) Créditos pela venda de lavouras.

Adicionalmente, em 31 de março de 2020, a Companhia possui um saldo de R\$ 10.071 (2019: R\$ 75.700) referentes a vendas de algumas áreas de soqueiras no pólo de Iturama, cujo cronograma de recebimento contratado foi de 50% na safra 2020/2021 e 50% na safra 2021/2022. Durante o período da safra 2019/2020 a companhia também distratou contratos de venda de lavoura em Coruripe AL por divergências e risco de inadimplência nos recebíveis dessas vendas.

9. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é integralmente (100%) controlada pela Coruripe Holding S.A.. O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 13.442 e R\$ 10.847 nos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente.

Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia possui os seguintes saldos mantidos e realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

	Relacionamento		Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Ativo						
Não circulante						
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)	3.724	-	-	-
Coruripe Holding S.A.	Controladora	(b)	45.065	42.747	45.065	42.747
			48.789	42.747	45.065	42.747
Passivo						
Circulante						
Parceria agrícola a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Coligada	(c)	18.809	-	18.809	-
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(b)	21.761	-	-	-
			40.570	-	18.809	-
Não circulante						
Parceria agrícola a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Coligada	(c)	377.471	-	377.471	-
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)	10.285	24.127	-	-
			387.756	24.127	377.471	-
			428.326	24.127	396.280	-
Demonstração do resultado						
Receita						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(b)	5.724	5.127	-	-
			5.724	5.127	-	-
Custo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(b)	(5.653)	(5.127)	-	-
GTW Agronegócios S.A.	Coligada	(c)	(49.912)	(45.462)	(49.912)	(45.462)
			(55.565)	(50.589)	(49.912)	(45.462)
Receitas financeiras						
C Engenharia S.A.	Coligada	(a)	-	411	-	411
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)	-	(459)	-	(459)
Coruripe Holding S.A.	Controladora	(a)	1.892	4.158	1.892	4.158
			1.892	4.110	1.892	4.110

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

- (a) A Companhia possui contratos de mútuo financeiro firmado com empresas ligadas, que preveem juros de 7,7% a.a., sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito;
- (b) A Companhia possui contrato de compra e venda firmados em que a Companhia vende bagaço de cana de açúcar "in natura" e compra vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2023, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do período;
- (c) Refere-se aos 32 contratos de parceria de cana de açúcar firmados com a GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de 50 anos, podendo ser prorrogados de comum acordo entre as partes. Os preços são determinados entre as partes e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices de Açúcar Total Recuperável - ATR, divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool - CONSECANA da localização específica de cada terra arrendada.
- (d) A Companhia possui contrato de lease sem custo para arrendamento do Terminal de Transbordo de Açúcar Fernandópolis/SP, de propriedade das três holdings pessoais que controlam o Grupo Tércio Wanderley (V.W. Participações e Empreendimentos Ltda., R.W. Participações e Empreendimentos Ltda. e S.M. Participações e Empreendimentos Ltda.). O acordo, com prazo de vigência de 20 anos (iniciado em abril de 2009), permite à Companhia operar, às suas expensas e sem taxas de arrendamento, o terminal rododiferroviário de açúcar localizado em Fernandópolis/SP (entrada de caminhão e saída trem até o Porto de Santos/SP);
- (e) A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas da planta industrial da Companhia, na unidade de Iturama, que permanecerá em vigor até dezembro de 2022 e na unidade de Campo Florido, que permanecerá em vigor até dezembro de 2037, que são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

10. Investimentos e provisão para perda com investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo não circulante				
Investimentos				
Coruripe Energética S.A.	40.203	25.367	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	19.920	18.824	19.920	18.824
Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	797	366	797	366
	60.920	44.557	20.717	19.190

Informações sobre os investimentos:

	Coruripe Energética S.A.		CTC S.A.	
	2020	2019	2020	2019
Patrimônio líquido	40.203	25.367	630.231	595.655
Lucro líquido do exercício	30.478	37.684	38.273	34.220
Quantidade de ações possuídas	30.465	30.465	24.021	24.021
% de participação	100%	100%	3,16%	3,16%
Valor do investimento	40.203	25.367	19.920	18.823
Resultado da equivalência patrimonial	30.478	(226)	1.210	1.081

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	44.557	18.116
Aquisição de investimentos	-	34.867
Dividendos propostos	(15.643)	(9.421)
Resultado da equivalência patrimonial	31.803	995
Outros	203	-
Saldo final	<u>60.920</u>	<u>44.557</u>

11. Ativos biológicos (Controladora)

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi-perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis a sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais, já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do CONSECANA-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Ativos biológicos (Controladora)--Continuação

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	2020	2019
Área estimada de colheita (em hectares)		
Nordeste	27.402	26.996
Sudeste	44.231	41.322
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)		
Nordeste	75,45	75,07
Sudeste	91,09	90,58
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)		
Nordeste – Parceria	135,80	135,89
Nordeste – Arrendamento	114,09	114,09
Sudeste – Parceria	136,15	136,91
Sudeste – Arrendamento	125,81	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)		
Nordeste	0,7118	0,6963
Sudeste	0,6833	0,6550

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Ativos biológicos (Controladora)--Continuação

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	236.289	235.485
Variação no valor justo	(18.540)	(19.269)
Aumentos decorrentes de tratos culturais	184.685	161.618
Aumentos decorrentes de plantios	4.778	522
Exaustão decorrentes da colheita (Nota 20)	(246.040)	(242.400)
Baixas decorrente da venda das lavouras	(2.212)	(11.047)
Transferências imobilizado (Nota 12)	104.652	111.380
Saldo final	<u>263.612</u>	<u>236.289</u>

12. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Terras utilizadas no plantio

Conforme comentado na Nota 10(c), a Companhia firmou 32 contratos com a sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com vigência de 50 anos. Esses contratos referem-se ao arrendamento de aproximadamente 32 mil hectares (2019: 32 mil hectares) situados no estado de Alagoas e 17 mil hectares (2019: 17 mil hectares) localizados no estado de Minas Gerais. Em 31 de março de 2020, estes contratos são reconhecidos como arrendamentos, nos termos do CPC 06 (R2). Vide Nota 14.

Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Controladora			
		2020		2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.452)	574	776
Edificações e benfeitorias	4%	312.610	(135.625)	176.985	184.562
Móveis e utensílios	8%	20.569	(14.226)	6.343	5.136
Máquinas e equipamentos	5%	1.290.372	(843.532)	446.840	442.299
Instalações	4%	245.773	(137.360)	108.413	99.888
Implementos agrícolas	7%	76.250	(45.726)	30.524	30.129
Veículos	20%	105.946	(86.562)	19.384	11.763
Equipamentos de informática	10%	15.278	(11.195)	4.083	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.345.862	(1.162.295)	183.567	75.945
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	83.018	-	83.018	27.088
		3.497.704	(2.437.973)	1.059.731	880.985
Terrenos e propriedades	-	19.780	-	19.780	19.457
Lavoura de cana	14,3%	1.297.611	(921.396)	376.215	303.742
		4.815.095	(3.359.369)	1.455.726	1.204.184

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

Composição dos saldos--Continuação

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Consolidado			
		2020		2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.452)	574	776
Edificações e benfeitorias	4%	314.370	(136.500)	177.870	185.496
Móveis e utensílios	8%	20.591	(14.236)	6.355	5.149
Máquinas e equipamentos	5%	1.341.076	(888.229)	452.847	448.748
Instalações	4%	247.424	(138.675)	108.749	100.250
Implementos agrícolas	7%	76.250	(45.726)	30.524	30.129
Veículos	20%	105.946	(86.561)	19.385	11.763
Equipamentos de informática	10%	15.278	(11.195)	4.083	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.368.829	(1.181.355)	187.474	79.324
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	83.018	-	83.018	27.088
		3.574.808	(2.503.929)	1.070.879	892.122
Terrenos e propriedades	-	19.780	-	19.780	19.457
Lavoura de cana	14,3%	1.297.611	(921.396)	376.215	303.742
		4.892.199	(3.425.325)	1.466.874	1.215.321

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos

	Controladora					Reclassificação (a)	Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência		
Aeronaves	776	-	-	(202)	-	-	574
Edificações e benfeitorias	184.562	1.681	-	(10.423)	1.165	-	176.985
Móveis e utensílios	5.136	2.655	(5)	(1.443)	-	-	6.343
Máquinas e equipamentos	442.299	55.494	(7.221)	(49.927)	6.195	-	446.840
Instalações	99.888	8.117	-	(10.244)	10.652	-	108.413
Implementos agrícolas	30.129	4.262	(274)	(3.593)	-	-	30.524
Veículos	11.763	13.961	(7)	(6.332)	(1)	-	19.384
Equipamentos de informática	3.399	899	-	(725)	510	-	4.083
Peças e componentes de substituição frequente	75.945	255.445	-	(153.286)	5.463	-	183.567
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	27.088	80.382	-	-	(23.984)	(468)	83.018
	880.985	422.896	(7.507)	(236.175)	-	(468)	1.059.731
Terrenos e propriedades	19.457	336	(13)	-	-	-	19.780
Lavouras de cana	303.742	185.599	(8.474)	-	-	(104.652)	376.215
	1.204.184	608.831	(15.994)	(236.175)	-	(105.120)	1.455.726

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 104.652) e intangível (R\$ 468).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos--Continuação

	Consolidado						Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	
Aeronaves	776	-	-	(202)	-	-	574
Edificações e benfeitorias	185.496	1.681	-	(10.472)	1.165	-	177.870
Móveis e utensílios	5.149	2.655	(5)	(1.445)	1	-	6.355
Máquinas e equipamentos	448.748	55.571	(7.221)	(50.524)	6.273	-	452.847
Instalações	100.250	8.117	-	(10.270)	10.652	-	108.749
Implementos agrícolas	30.129	4.262	(274)	(3.593)	-	-	30.524
Veículos	11.763	13.961	(7)	(6.332)	-	-	19.385
Equipamentos de informática	3.399	899	-	(725)	510	-	4.083
Peças e componentes de substituição frequente	79.324	259.347	-	(156.580)	5.284	-	187.474
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	27.088	80.382	-	-	(23.984)	(468)	83.018
	892.122	426.875	(7.507)	(240.143)	-	(468)	1.070.879
Terrenos e propriedades	19.457	336	(13)	-	-	-	19.780
Lavouras de cana	303.742	185.599	(8.474)	-	-	(104.652)	376.215
	1.215.321	612.810	(15.994)	(240.143)	-	(105.120)	1.466.874

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 104.652) e intangível (R\$ 468).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado—Continuação/

Garantias

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 501.724 (2019: R\$ 454.716) encontram-se gravados em garantia dos credores.

Custo atribuído

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Valor líquido contábil	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	<u>585.466</u>	<u>506.930</u>	<u>1.092.396</u>

Em 31 de março de 2020, o saldo remanescente da mais valia incluído no ativo imobilizado, do ajuste de avaliação patrimonial registrado no patrimônio líquido e do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é de R\$ 133.756, R\$ 88.279 e R\$ 5.477 (2019: R\$ 159.521, R\$ 105.293 e R\$ 54.228), respectivamente.

13. Intangível (Controladora e Consolidado)

Movimentação dos saldos

	Saldo em 2019	Adições	Amortização	Reclassificação	Saldo em 2020
Softwares	593	66	(256)	468	871
	<u>593</u>	<u>66</u>	<u>(256)</u>	<u>468</u>	<u>871</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar (Controladora e Consolidado)

Conforme descrito na Nota 2.6, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) no início de sua vigência em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso e do arrendamento e parceria agrícola a pagar durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

	Veículos/Máquinas e Equipamentos	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	20.597	622.599	631.233	1.274.429
Amortização	(1.647)	(103.048)	(34.157)	(138.852)
	18.950	519.551	597.076	1.135.577
Vida útil (anos)	2 a 5	2 a 24	5 a 40	
	Saldo de Compromissos de Arrendamentos	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil		Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.766.297	(1.635.694)		1.130.603
Pagamentos efetuados	(207.611)	-		(207.611)
Remensuração pelo Consecana	-	31.898		31.898
Apropriação de encargos financeiros	-	101.135		101.135
	2.558.686	(1.502.661)		1.056.025
Circulante				(113.927)
Não circulante				942.098

Os saldos estimados de arrendamentos a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Ano	31/03/2020
De 01/04/2021 a 31/03/2022	157.395
De 01/04/2022 a 31/03/2023	160.457
De 01/04/2023 a 31/03/2024	158.923
De 01/04/2024 a 31/03/2025	151.365
De 01/04/2025 a 31/03/2026	130.460
De 01/04/2026 a 31/03/2027	183.498
	942.098

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

	2020	2019
<u>Moeda nacional</u>		
Juros fixos de 2,5% a 13,0% a.a.	164.360	162.413
TJLP + 3,0% a.a. 50% do IGPM; 40% do IPCA; e 3,5% a 5,5% a.a + CDI	1.647.696	1.317.921
Total em moeda nacional	1.812.056	1.480.334
<u>Moeda estrangeira (US\$)</u>		
Libor + 4,5% a 6,65% a.a.	1.401.255	1.030.053
Juros fixos de 6,0% a 9,98% a.a.	213.085	217.058
Total em moeda estrangeira	1.614.340	1.247.111
	3.426.397	2.727.445
Circulante	(1.253.339)	(905.494)
Não circulante	2.173.058	1.821.951

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 está assim representada:

	2020	2019
Saldo inicial	2.727.445	2.396.514
Captações	1.465.032	802.321
Juros e variações cambiais líquidas incorridos	643.384	481.386
Pagamento de principal	(1.138.586)	(687.271)
Pagamento de juros	(270.878)	(265.505)
Saldo final	3.426.397	2.727.445

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

<u>Ano</u>	2020	2019
Safra 2020/2021	-	667.478
Safra 2021/2022	727.223	625.840
Safra 2022/2023	612.754	511.662
Safra 2023/2024	70.112	11.662
Safra 2024/2025	103.441	5.309
Safra 2025/2026 em diante	659.528	-
	2.173.058	1.821.951

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias e contas a receber de exportações.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Covenants

A Companhia possui contratos firmados com as instituições financeiras Santander, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Citibank, Rabobank, HSBC, Credit Suisse, ABN, Amerra, Sucden, CRA01, CRA02, CRA03 e CR04 que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de março de 2020, os principais índices financeiros que a Companhia precisa cumprir são os seguintes, todos calculados conforme requerido pelas cláusulas contratuais a que se referem e determinados com base nos saldos contábeis constantes das demonstrações contábeis consolidadas excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) e conforme cartas de waiver aprovados pelos bancos e demais credores.

- i. Relação do patrimônio líquido pelo total de ativos $\geq 20,0\%$;
- ii. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado (excluído o capex) $\leq 22,0$;
- iii. Relação LAJIDA ajustado por despesa financeira líquida (excluindo as perdas ou ganhos com variações cambiais e com operações de derivativos) $\geq 2,5$;
- iv. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\leq 3,0$;
- v. Limite de Adiantamentos por contrato de câmbio: USD 100.000 mil.

Para o exercício findo em 31 de março de 2020, todos os índices de covenants contratuais foram cumpridos pela Companhia.

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS AL	5.746	6.994	5.746	6.994
Parcelamento de ICMS MG	1.274	1.682	1.274	1.682
Parcelamentos federais (PERT)	2.619	-	2.619	-
	9.639	8.676	9.639	8.676
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	1.933	1.642	1.933	1.642
IOF a recolher	8.911	6.325	11.787	8.683
INSS a recolher	4.707	4.393	4.707	4.393
PIS e Cofins a recolher	2.491	-	2.491	-
PIS e Cofins diferidos – IAA 4870	100.471	89.178	100.471	89.178
ICMS a recolher	495	2.841	495	2.841
Provisão IRPJ e CSLL	-	8.440	138	8.642
Outros impostos e contribuições	261	815	429	882
	119.269	113.634	122.451	116.261
	128.908	122.310	132.091	124.937
Circulante	(21.682)	(26.816)	(24.865)	(29.443)
Não circulante	107.226	95.494	107.226	95.494

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Tributos a recolher--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora	
	2020	2019
Safra 2020/2021	-	1.831
Safra 2021/2022	2.462	1.687
Safra 2022/2023	22.118	1.399
Safra 2023/2024	22.118	1.399
Safra 2024/2025 em diante	60.528	89.178
	107.226	95.494

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	2020	2019
Contingências trabalhistas	3.343	4.525
Contingências cíveis	4.235	4.231
Contingências tributárias	203	-
	7.781	8.756

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2018	-	4.118	1.339	5.457
Reversões/pagamentos	-	113	3.186	3.299
Saldo em 31 de março de 2019	-	4.231	4.525	8.756
Constituição	1.303	1.290	546	3.139
Reversões/pagamentos	(1.100)	(1.286)	(1.728)	(4.114)
Saldo em 31 de março de 2020	203	4.235	3.343	7.781

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a diversas ações de natureza cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo danos materiais e/ou danos morais e processos trabalhistas avaliados no montante de R\$ 234.546 (2019: R\$ 224.814).

	2020	2019
Contingências trabalhistas	2.122	3.271
Contingências cíveis	52.510	71.213
Contingências tributárias	179.914	149.874
Contingências ambientais	-	456
	234.546	224.814

Dentre as principais ações cíveis e tributárias classificadas como possíveis pela administração e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, podemos destacar:

Tributárias

Processo 10410.720364/2017-98

Aplicação de multa isolada qualificada, prevista no inciso 10º do artigo 89 da Lei nº 8.212/91, decorrente de glosas de compensações de débitos de INSS com créditos de PIS e Cofins entre os anos de 2014 e 2016, no montante aproximado de R\$ 110.544 (31 de março de 2019: R\$ 78.500). Após autuação em março de 2017, a Companhia reconstituiu os créditos utilizados e os débitos compensados inicialmente, incluindo-os no Programa de Recuperação de Tributária (PRT).

Adicionalmente ao processo, A Receita Federal do Brasil decidiu por aplicar multa isolada qualificada de 150% sobre o débito, alegando má fé da Companhia na realização das compensações objeto da causa acima. O processo encontra-se julgado pelo Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal através de voto desempate. A Companhia entrou com petição em primeira instância judicial, solicitando a ilegalidade e eliminação da multa aplicada. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Perdas possíveis--Continuação

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 47.367 (31 de março de 2019: R\$ 64.709). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2020 e 2019 é de R\$ 408.845, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A..

b) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais de própria emissão que foram recomprados e reconhecidos ao custo, deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda foi reconhecido na demonstração do resultado na emissão dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c) Ajuste de avaliação patrimonial: custo atribuído

Conforme comentado na Nota 14, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros (prejuízos) acumulados".

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Destinação dos lucros

Em 12 de julho de 2019, os acionistas deliberaram, em Assembleia Geral Ordinária que, em virtude do reperfilamento da dívida da Companhia, ocorrido em junho de 2016, a mesma não irá distribuir dividendos aos seus acionistas. Dessa forma, os acionistas decidiram pela reversão dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 55.387.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	92.350	206.871
Reserva legal - 5%	(4.617)	(10.344)
	87.733	196.527
Realização da reserva de reavaliação	2.986	10.058
Realização do custo atribuído	17.014	14.963
Base de cálculo para distribuição	107.733	221.548
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	26.933	55.387

Em 31 de março de 2020, a Companhia destinou R\$ 80.800 para reserva de lucros a realizar. Com base no Artigo 202, § 4º da Lei 6.404/76, a administração da Companhia deverá propor em Assembleia Geral, a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e demais lucros registrados na reserva de lucros a realizar por ser este incompatível com a situação financeira da Companhia. Ainda de acordo com o parágrafo e 5º da referida Lei, os lucros que deixaram de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

19. Receita operacional líquida

O CPC 47 – Receita de contratos com clientes introduziu uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. O CPC 47 substituiu as orientações de reconhecimento de receitas presentes no CPC 30 – Receitas, CPC 17 – Contratos de construção.

Conforme divulgado nas demonstrações contábeis anuais de 31 de março de 2018, a Companhia não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas. A Companhia adotou o CPC 47 usando o método do efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de abril de 2018. Conseqüentemente, a informação de 31 de março de 2018 não foi reapresentada em decorrência da adoção dessa norma contábil, isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente sob o CPC 30 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida--Continuação

A Companhia comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, melação, bagaço de cana, vapor, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta				
Açúcar VHP	1.115.011	924.037	1.115.011	924.037
Açúcar cristal	159.117	136.137	159.117	136.137
Etanol anidro combustível	518.940	476.835	518.940	476.835
Etanol hidratado combustível	520.617	456.209	520.617	456.209
Venda de energia – produção	42.817	51.974	81.921	52.228
Venda de vapor	1.077	898	1.419	898
Melaço	36.848	25.199	36.848	25.199
Receita de prestação de serviços	6.183	5.710	6.183	5.710
Receita de energia – revenda	2.805	23.261	5.239	23.261
Outras receitas de vendas	9.868	22.667	9.868	22.667
	2.413.283	2.122.927	2.455.163	2.123.181
Deduções sobre as vendas	(126.037)	(118.820)	(129.051)	(118.829)
Receita operacional líquida	2.287.246	2.004.107	2.326.112	2.004.352

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“Cofins”), Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) e outros), das devoluções, abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa Integração Social (PIS): nas vendas de álcool pauta de R\$23,38 por m³; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas 1,65%;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida--Continuação

Tributos sobre as vendas--Continuação

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins): nas vendas de álcool pauta de R\$107,52 por m³; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas alíquotas de 7,60%;

IPI - nas vendas de açúcar alíquota zero e nas vendas de álcool não há tributação;

ICMS:

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 18% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 25% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% a 12% nas operações interestaduais; e de 12% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% a 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

INSS - calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

Créditos de impostos sobre as vendas

ICMS:

- (i) Crédito presumido de ICMS:
 - a. 2,5% sobre as vendas no Estado de MG, inclusive exportação;
 - b. 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
 - c. 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
 - d. 6% sobre as exportações de açúcar VHP; e
 - e. 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.
- (ii) Crédito de reintegra de 0,1% sobre o valor total das exportações (2018: 2%).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos vendidos	(1.573.792)	(1.601.117)	(1.577.349)	(1.601.634)
Despesas com vendas	(112.440)	(96.775)	(112.440)	(96.775)
Despesas gerais e administrativas	(127.036)	(127.382)	(127.160)	(127.394)
	(1.813.268)	(1.825.274)	(1.16.949)	(1.825.803)
Custo dos produtos vendidos				
Custo de revenda de energia elétrica	(787)	(23.261)	(1.584)	(23.261)
Pessoal	(278.833)	(294.885)	(280.013)	(294.933)
Matéria-prima	(400.525)	(509.818)	(394.444)	(509.818)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(18.540)	(19.269)	(18.540)	(19.269)
Mão de obra de terceiros e fretes	(49.200)	(52.112)	(50.440)	(52.161)
Combustível e lubrificantes	(39.921)	(41.170)	(39.921)	(41.170)
Insumos agrícolas e produtos químicos	(84.605)	(80.157)	(84.605)	(80.157)
Material de manutenção	(57.151)	(63.632)	(57.151)	(63.632)
Depreciação direito de uso	(138.852)	-	(138.852)	-
Depreciação e amortização	(228.731)	(242.812)	(232.699)	(243.091)
Absorção dos custos: exaustão de cana colhida	(89.226)	(67.838)	(89.226)	(67.838)
Absorção dos custos: tratos culturais de cana colhida	(156.813)	(174.562)	(156.814)	(174.562)
Energia elétrica	(18.289)	(18.502)	(18.289)	(18.502)
Outros	(12.319)	(13.099)	(14.771)	(13.240)
	(1.573.792)	(1.601.117)	(1.577.349)	(1.601.634)
Despesas com vendas				
Pessoal	(11.140)	(8.785)	(11.140)	(8.785)
Mão de obra de terceiros e fretes	(90.630)	(79.444)	(90.630)	(79.444)
Aluguéis e arrendamentos	-	(338)	-	(338)
Combustível e lubrificantes	(139)	(92)	(139)	(92)
Material de manutenção	(1.008)	(783)	(1.008)	(783)
Depreciação	(3.593)	(3.509)	(3.593)	(3.509)
Energia elétrica	(849)	(707)	(849)	(707)
Comissões e corretagens	-	(1.861)	-	(1.861)
Outros	(5.081)	(1.256)	(5.081)	(1.256)
	(112.440)	(96.775)	(112.440)	(96.775)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(81.656)	(80.652)	(81.664)	(80.652)
Mão de obra de terceiros e fretes	(23.608)	(18.178)	(23.676)	(18.179)
Aluguéis e arrendamentos	-	(2.177)	-	(2.177)
Combustível e lubrificantes	(643)	(422)	(643)	(422)
Material de manutenção	(2.717)	(3.688)	(2.748)	(3.688)
Depreciação	(4.107)	(4.065)	(4.107)	(4.065)
Energia elétrica	(142)	(132)	(142)	(132)
Outros	(14.163)	(18.068)	(14.180)	(18.079)
	(127.036)	(127.382)	(127.160)	(127.394)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Ganhos em operações com derivativos	7.750	18.672	7.750	18.672
Rendimentos de aplicações financeiras	10.479	11.775	11.746	11.781
Variações cambiais ativas	219.796	311.692	219.796	311.692
Variações monetárias sobre créditos IAA 4870 (Nota 8)	242.838	59.483	242.838	59.483
Ajuste a valor presente sobre créditos IAA 4870 (Nota 8)	-	736.378	-	736.378
Juros sobre contrato de mútuo (Nota 9)	1.892	5.972	1.892	5.972
Outras receitas financeiras	2.131	25.403	2.131	25.403
	484.886	1.169.375	486.153	1.169.381
Despesas financeiras				
Perdas em operações com derivativos operacionais	(120.614)	(49.234)	(120.614)	(49.234)
Variações cambiais passivas	(659.275)	(511.060)	(659.275)	(511.060)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870	(11.293)	(75.692)	(11.293)	(75.692)
Atualização monetária sobre provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	(30.962)	(101.472)	(30.962)	(101.472)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(274.677)	(270.265)	(274.677)	(270.265)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(459)	-	(315)
Juros de arrendamentos – CPC 06(R2) (Nota 14)	(101.135)	-	(101.135)	-
Outras despesas financeiras	(49.515)	(47.670)	(53.381)	(47.673)
	(1.247.471)	(1.055.852)	(1.251.337)	(1.055.711)
Resultado financeiro	(762.585)	113.523	(765.184)	113.670

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Informação por segmento (Consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melão

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto:

	31/03/2020 (Consolidado)					Total
	Açúcar	Etanol	Energia	Melão	Não segmentado	
Receita operacional líquida	1.294.164	908.687	85.574	29.293	8.394	2.326.112
Custos dos produtos vendidos	(967.426)	(595.031)	(36.516)	(16.910)	38.534	(1.577.349)
Lucro bruto	326.738	313.656	49.058	12.383	46.928	748.763
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(101.543)	(10.185)	(338)	(247)	(127)	(112.440)
Despesas gerais e administrativas	(71.879)	(50.470)	(2.223)	(1.627)	(961)	(127.160)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.325	1.325
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	13.585	13.585
	(173.422)	(60.655)	(2.561)	(1.874)	13.822	(224.690)
Lucro operacional	153.316	253.001	46.497	10.509	60.750	524.073
Outras receitas e despesas não segmentadas	-	-	-	-	(765.184)	(765.184)
Lucro (prejuízo) antes imposto renda e da contribuição social	153.316	253.001	46.497	10.509	(704.434)	(241.111)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	333.461	333.461
Lucro (prejuízo) do exercício	153.316	253.001	46.497	10.509	(370.973)	92.350

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Informação por segmento (Consolidado)--Continuação

	31/03/2019 (Consolidado)					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	1.078.180	813.643	66.353	19.782	26.395	2.004.352
Custos dos produtos vendidos	(882.937)	(602.216)	(34.629)	(12.621)	(69.231)	(1.601.634)
Lucro bruto	195.243	211.426	31.724	7.161	(42.836)	402.718
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(45.699)	(46.317)	(2.812)	(838)	(1.108)	(96.775)
Despesas gerais e administrativas	(68.530)	(51.715)	(4.217)	(1.257)	(1.674)	(127.394)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.221	1.221
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	57.754	57.754
	(114.228)	(98.033)	(7.030)	(2.096)	56.193	(165.194)
Lucro (prejuízo) operacional	81.014	113.394	24.694	5.065	13.357	237.524
Outras receitas e despesas não segmentadas	-	-	-	-	113.670	113.670
Lucro antes imposto renda e da contribuição social	81.014	113.394	24.694	5.065	127.027	351.194
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(144.323)	(144.323)
Lucro (prejuízo) do exercício	81.014	113.394	24.694	5.065	(17.296)	206.871

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas eventuais	1.612	3.566	1.612	3.566
Receita pela venda de sucatas	8.732	8.007	8.732	8.007
Crédito fiscais extemporâneos de IPI (a)	-	2.881	-	2.881
Receita de crédito extemporâneo de PIS e Cofins	9.842	44.359	9.842	44.359
Receita com exclusão ICMS sobre base calculo	1.113	-	1.113	-
Apropriação de crédito PIS e Cofins sobre imobilizado	15.315	-	15.315	-
Receita na venda de ativo permanente	5.047	2.249	5.047	2.249
Baixa do valor residual na venda de ativo	(7.519)	(1.710)	(7.519)	(1.710)
Receita pela venda de soqueiras	390	24.579	390	24.579
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(10.685)	(22.472)	(10.685)	(22.472)
Outras despesas, líquidas	(10.200)	(3.681)	(10.262)	(3.705)
	13.647	57.778	13.585	57.754

- (a) Referem-se a créditos extemporâneos de IPI sobre matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagens, nas aquisições efetuadas junto à Comerciantes Atacadistas, conforme o RIPI (Regulamento de IPI) em seus artigos 14, 226 e 227.

24. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social (Controladora e Consolidado)-- Continuação

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos ao resultado é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Corrente:				
Imposto de renda	26.007	(6.615)	24.650	(6.663)
Contribuição social	8.769	(2.442)	8.080	(2.459)
	34.776	(9.057)	32.730	(9.122)
Diferido:				
Imposto de renda	339.321	(99.410)	339.321	(99.410)
Contribuição social	(38.590)	(35.791)	(38.590)	(35.791)
	300.731	(135.201)	300.731	(135.201)
	335.507	(144.258)	333.461	(144.323)

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora	
	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(243.157)	351.129
Adições		
Perdas em operações com derivativos operacionais (Nota 21)	120.613	49.324
Juros de arrendamentos – CPC 06(R2) (Nota 21)	101.135	-
Depreciação direito de uso (Nota 20)	138.851	-
Variação cambial passiva (Nota 21)	439.671	5.268
Outras adições	171.532	466.341
	971.802	520.933
Exclusões		
Incentivo fiscal – ICMS	(78.838)	-
Gastos com arrendamento - CPC 06(R2)	(218.279)	-
Variações monetárias sobre créditos IAA 4870 (Nota 21)	(242.838)	(795.860)
Outras exclusões	(139.393)	(40.355)
	(679.348)	836.215
	49.277	35.847
Compensação com prejuízo fiscal	(10.109)	(8.539)
	39.188	27.308
Imposto de renda e adicional	(9.768)	(6.803)
Incentivo fiscal – IRPJ (75%)	2.685	139
Contribuição social	(3.525)	(2.458)
	(10.608)	(9.122)
Alíquota efetiva	22%	25%
Créditos extemporâneos – imposto pago a maior	45.384	-
Imposto de renda e contribuição social	34.776	(9.122)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
<u>Ativo:</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para perda com clientes e adiantamentos a fornecedores	7.228	7.296
Provisão para contingências	1.917	2.977
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	116.137	160.240
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	16.518	1.287
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870 (Nota 8)	57.672	118.054
Valor justo do ativo biológico	4.569	6.552
	<u>204.041</u>	<u>296.406</u>
<u>Passivo:</u>		
Reavaliação do ativo imobilizado	-	(1.538)
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(1.876)	-
Adoção do custo atribuído	(32.960)	(54.228)
Vida útil do imobilizado	(9.562)	(12.609)
Valor presente dos créditos do IAA (Nota 8)	(452.332)	(821.451)
	<u>(496.730)</u>	<u>(889.826)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	<u>(292.689)</u>	<u>(593.420)</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Ano	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
Safra 2019/2020	-	55.304
Safra 2020/2021	46.481	62.576
Safra 2021/2022	67.703	69.028
Safra 2022/2023	71.749	65.699
Safra 2023/2024 em diante	18.108	43.799
	<u>204.041</u>	<u>296.406</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo--Continuação

Adicionalmente, parcela substancial do imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refere-se à avaliação do valor justo dos créditos indenizatórios do IAA (Nota 8), os quais deverão ser realizados a partir do início do recebimento dessa indenização, cuja estimativa dos assessores jurídicos da Companhia é de que ocorra a partir da safra 2022/2023.

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 32 Tributos sobre o lucro, os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. Conforme comentado na Nota 2.4, em 28 de novembro de 2019, a Companhia obteve o laudo constitutivo concedendo benefício fiscal de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais. Nesse sentido, a Companhia remensurou seus ativos e passivos fiscais diferidos considerando a nova alíquota efetiva esperada para realização e liquidação dos respectivos ativos e passivos fiscais diferidos.

25. Compromissos e obrigações (Controladora)

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis:

Vendas

A Companhia possui compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 31 de março de 2020, a Companhia possui cobertura (preços pré-fixados) para USD 248.939 mil (2019: USD 97.279 mil) referentes às vendas futuras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Vendas--Continuação

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas.

2020				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/19	Quantidades embarcadas até 31/03/2020	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.987.905	2.351.216	(877.981)	3.461.140	Até a safra de 2024/2025

2019				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/18	Quantidades embarcadas até 31/03/2019	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.778.500	1.021.000	(811.595)	1.987.905	Até a safra de 2021/2022

Compras

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra por safra, em toneladas, em 31 de março de 2020 e 2019, são como segue:

Safra	2020	2019
Safra 2019/2020	-	8.750.000
Safra 2020/2021	9.670.000	8.750.000
Safra 2021/2022	9.670.000	8.750.000
Safra 2022/2023	9.670.000	8.750.000
Safra 2023/2024 em diante	48.350.000	35.000.000
	<u>77.360.000</u>	<u>70.000.000</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Compras--Continuação

Em 31 de março de 2020 e 2019, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a próxima safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 14.400 mil toneladas (não auditado).

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 02 de janeiro de 2006, no valor global de R\$ 159.954 com preços de tarifas corrigíveis. Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, firmados junto a EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda., com fornecimento de dois contratos conforme segue: contrato 01 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de dezembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 31 de dezembro de 2019, no valor global de R\$30.984 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis), e o contrato 02 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 30 de novembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 30 de novembro de 2019, no valor global de R\$ 63.520 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis), e contrato firmado com a Focus Energia LTDA, com fornecimento de energia de 1º de maio de 2019 a 30 de novembro de 2019, valor global de R\$ 20.527 (com preços de tabelas corrigíveis).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia dá aval em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 31 de março de 2020 soma R\$ 194.871 (2019: R\$ 236.079), sendo que todos os avais dados tem como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante, qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas da Companhia administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (principalmente dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2020:

	Controladora			
	2020		2019	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	222.305	42.762	153.793	39.471
Contas a receber de clientes (Nota 5)	19.677	3.785	26.164	6.715
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26)	7.614	1.465	-	-
	249.596	48.012	179.957	46.186
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(1.614.340)	(310.528)	(1.247.111)	(320.067)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26)	(67.033)	(12.894)	(3.785)	(971)
	(1.681.373)	(323.422)	(1.250.896)	(321.038)
Exposição líquida	(1.431.777)	(275.410)	(1.070.939)	(274.853)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2020 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,1987 por US\$1,00 para os ativos e passivos (2019: R\$ 3,8964 por US\$1,00), representando uma desvalorização de 3,32% em relação ao ano anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de março de 2020, 815.559 (2019: 304.903) toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de abril de 2019, com fixação em um preço médio de R\$ 13,85 ¢/lb (2019: R\$ 14,47 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análises de sensibilidade requeridas

As práticas contábeis adotadas no Brasil dispõem que as companhias devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado, e cujos valores em 31 de março de 2020 e 2019 se aproximam dos valores de mercado. Adicionalmente, a Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Selic, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) *Análises de sensibilidade requeridas*--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores aos quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de março de 2020, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda desses indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2020, projetando um ano e verificando a sensibilidade da TJLP, Libor, Selic, CDI, além do câmbio norte americano, com cada cenário.

Em 31 de março de 2020, o cenário considera uma taxa média ponderada anual de juros pós fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia de 9,59%, e para aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, um CDI de 6,33% acumulado realizado nos últimos 12 meses. Em ambos os casos foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Cenário Provável	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Empréstimos e financiamentos	4,40%	Alta do CDI	(957)	(239)	(478)	239	478
Empréstimos e financiamentos	1,21%	Alta da Libor	(4.553)	(1.138)	(2.276)	1.138	2.276
Aplicações financeiras	4,40%	Baixa do CDI	4.066	1.017	2.033	(1.017)	(2.033)
Resultado projetado			(1.444)	(360)	(721)	360	721

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) *Análises de sensibilidade requeridas*--Continuação

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2020. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados ao resultado como receita (despesa) de variação cambial são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Câmbio atual	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Empréstimos e financiamentos	4,0304	Alta do dólar	(1.614.340)	(403.585)	(807.170)	403.585	807.170
Caixa e equivalentes de caixa	4,0304	Baixa do dólar	222.305	55.576	111.153	(55.576)	(111.153)
Contas a receber de clientes	4,0304	Baixa do dólar	19.677	4.920	9.839	(4.920)	(9.839)
Resultado projetado			<u>(1.372.358)</u>	<u>(343.089)</u>	<u>(686.178)</u>	<u>343.089</u>	<u>686.178</u>

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Risco de preço						
Derivativos de mercadoria						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda*	Alta do preço do açúcar	363.749	454.686	545.623	272.812	181.874
Risco de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	(59.418)	(74.273)	(89.128)	44.564	29.709
Resultado projetado		<u>304.331</u>	<u>380.413</u>	<u>456.495</u>	<u>317.376</u>	<u>211.583</u>

* Valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar do dia 31/03/2020

* Variação somente sobre o saldo contratado e não fixado

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	7.614	-
	<u>7.614</u>	<u>-</u>
Passivo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	67.033	3.785
	<u>67.033</u>	<u>3.785</u>

A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos e também dos financiamentos de exportações, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de março de 2020 e 2019 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

<u>31 de março de 2020</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Resultado (*)</u>
Risco de taxa de câmbio			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>swap</i>	De 22/12/2019 a 15/05/2021	(59.419)	<u>(59.419)</u>
			<u>(59.419)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2020.

<u>31 de março de 2019</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Resultado (*)</u>
Risco de taxa de câmbio			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>swap</i>	De 22/06/2018 a 15/05/2019	(3.785)	<u>(3.785)</u>
			<u>(3.785)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2019.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao já provisionado.

A Companhia opera com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de commodities e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDB (Nota 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

31 de março de 2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	A partir da safra 2024/2025	Total
Empréstimos e financiamentos	1.253.339	727.223	612.754	70.112	762.969	3.426.397
Instrumentos financeiros derivativos	67.033	-	-	-	-	67.033
Parcelamento de tributos	2.884	2.462	2.024	2.024	245	9.639
Fornecedores	147.532	-	-	-	-	147.532
	1.470.788	729.685	614.778	72.136	763.214	3.650.601

31 de março de 2019	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	A partir da safra 2022/2023	Total
Empréstimos e financiamentos	905.494	667.478	625.840	528.633	2.727.445
Instrumentos financeiros derivativos	3.785	-	-	-	3.785
Parcelamento de tributos	2.360	1.831	1.687	2.798	8.676
Fornecedores	99.515	-	-	-	99.515
	1.011.154	669.309	627.527	531.431	2.839.421

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2020 e 2019 são assim demonstrados:

		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)		3.426.397	2.727.445
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)		(602.460)	(315.107)
Menos: aplicações financeiras (Nota 4)		(3.491)	(1.580)
Dívida líquida	(a)	<u>2.820.446</u>	2.410.758
Total do patrimônio líquido	(b)	<u>1.454.543</u>	1.333.739
Total do capital	(c) = (a) + (b)	<u><u>4.274.989</u></u>	3.744.497
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	66	64

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Valor justo--Continuação

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 31 de março de 2020 e 2019, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros, exceto os instrumentos financeiros derivativos já comentados anteriormente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

	Controladora e consolidado			
	2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	380.077	380.077	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	67.033	-	67.033	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.614.340	1.614.340	-	-

	Controladora e consolidado			
	2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	131.987	131.987	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.785	-	3.785	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.247.111	1.247.111	-	-

27. Plano previdenciário e outros benefícios a empregados

a) Plano previdenciário

A Companhia contratou em outubro de 2005, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de aposentadoria doravante denominado “Renda Total Empresarial PGBL e VGBL Coruripe”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus associados participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato.

As contribuições correntes (da Companhia e dos participantes) destinam-se à cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, acumulados desde a sua admissão no plano. No caso dos colaboradores (empregados e dirigentes), estes foram divididos nos seguintes grupos:

- Empregados de níveis funcionais e administrativos que percebam salário superior a R\$ 6.101,00 - sua contribuição é de no mínimo 2% de seu salário nominal;
- Empregados de níveis funcionais de liderança, ou seja, gerentes e coordenadores que percebam salário superior a R\$ 6.101,00 - sua contribuição é de 0% até 5% de seu salário nominal. A participação da empresa é fixa e equivalente a 100% da contribuição do participante;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Plano previdenciário e outros benefícios a empregados--Continuação

a) Plano previdenciário

- Empregados e dirigentes que percebam salário igual ou inferior a R\$ 6.101,00 - sua contribuição é livre, mas sem contrapartida da empresa.

Em 31 de março de 2020 e 2019, as contribuições pagas ou provisionadas pela Companhia e pelos participantes montavam em R\$ 100 (2019: R\$100) e R\$1.570 (2019: R\$1.570), respectivamente.

b) Programa de participação nos resultados

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho USIPAR 2019/2020 (Plano de Participação de Resultados "USIPAR 2019/2020") firmados entre S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool e os respectivos sindicatos representantes da classe trabalhadora das unidades localizadas no estado de Minas Gerais, a Companhia concederá participação nos resultados equivalentes de zero até quatro salários bases de cada trabalhador. Os valores referentes ao USIPAR 2019/2020 somente serão devidos aos colaboradores, na hipótese de, ao final da presente safra e ao final da vigência do orçamento para a safra 2019/2020, a Companhia, através do desempenho de seus colaboradores, atingir as metas estipuladas no referido Acordo Coletivo.

O presente acordo teve vigência com início em 1º de abril de 2019 e término em 31 de março de 2020.

Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia registrou despesa no total de R\$ 25.996 e R\$ 18.679, respectivamente, a título de participação nos resultados.

28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia e sua controlada possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 797.400 (2019: R\$ 624.000). Essa cobertura é considerada suficiente pela administração, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

A Companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29. Eventos subsequentes

(a) Reperfilamento Endividamento Bancário da Companhia.

No mês maio de 2020 a Companhia obteve sucesso com a aprovação junto a 08 bancos sindicalizados de um novo cronograma de vencimento de aproximadamente R\$ 1.700.000 (não auditado) de dívidas bancárias. As negociações do “Reperfilamento” foram lideradas pelos bancos Itaú BBA e Rabobank como coordenadores representando os bancos e os executivos da Companhia. O grupo de bancos sindicalizados participante da renegociação é formado pelos bancos, Rabobank, Itaú/Unibanco, Bradesco, Citibank, ABN Amro, Banco do Brasil, Votorantim e Metlife.

A renegociação foi estratégica e contribuiu significativamente para a adequação da estrutura de capital da Companhia, gerando solidez nos fluxos de caixa para fazer frente as atividades operacionais e reforçar o bom histórico reconhecido pelo mercado de honrar compromissos assumidos com fornecedores, tradings, fundos de investimento, parceiros de negócios, acionistas, instituições financeiras e credores em geral. Durante as negociações o Banco Santander instituição participante do sindicato até então, optou pela saída do mesmo, transferindo aproximadamente R\$ 34.000 (não auditado) dos recebíveis para investimento no CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) da Companhia, seguindo todas as prerrogativas e condições do CRA emitido 2019. Este acordo também foi celebrado com sucesso pela Companhia e banco credor, visto que as condições se mostraram interessantes para ambos.

Para suportar o alongamento do fluxo de pagamento para 5 anos, a Companhia fez um reforço de garantia real de alienação fiduciária de terras da sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. que somam aproximadamente de R\$ 400.000 (não auditado), somando-se às garantias anteriores. Em contrapartida a Companhia obteve um bônus de adimplemento de aproximadamente 1,0% (não auditado) na taxa média de juros sobre a dívida alongada, tanto em reais como da parcela em dólares norte-americanos, o que representa uma economia de juros bastante consistentes. O cronograma de amortização do principal foi distribuído da seguinte forma (não auditado):

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Março	-	3,34%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00% + Balloon (30%)
Setembro	3,33%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	-
Dezembro	3,33%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	-

O fluxo de pagamento de principal da dívida para o ano de 2020 foi reduzido para 30% com essas instituições financeiras quando comparado com o fluxo anterior antes da negociação. Os 70% remanescentes foram redistribuídos para 5 anos conforme distribuição percentual por ano demonstrado no quadro anterior.

A negociação corrigiu o curso no fluxo de amortizações (em milhares de reais) da companhia, adequando a sua estrutura de capital com a distribuição linear ao longo de 05 anos e reduzindo sensivelmente a pressão sobre o caixa com a concentração no curto prazo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29. Eventos subsequentes--Continuação

(b) Tributárias (Nota 17)

Processo 10410.720364/2017-98

Em 18 de junho de 2020, o acórdão proferido pela primeira turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao apelo da Companhia para cancelar integralmente o valor da multa isolada objeto do presente processo que fora classificado como perda possível.

* * *